

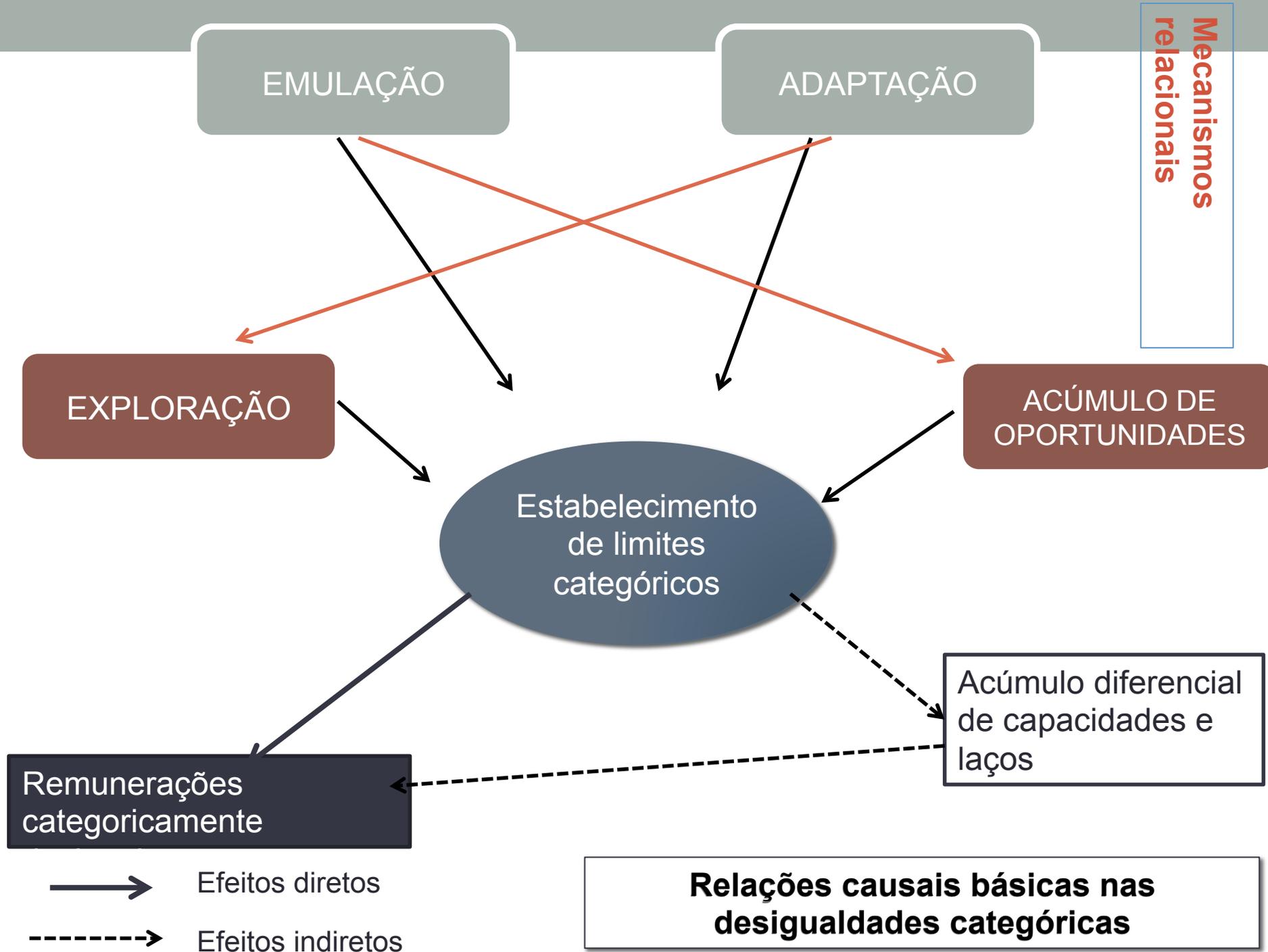
AULA 5: COMO FUNCIONAM AS CATEGORIAS?

Raça, desigualdade e política no Brasil
contemporâneo
2017/2

Márcia Lima

Aula de hoje

- Como funcionam as categorias?
- Relação entre racismo e sexismo
- Roteiro da prova



Raça, classe, gênero: conceitos importantes



Tilly: como funcionam as categorias ?

Importância dos pares categóricos para a configuração e permanência das desigualdades.

- **Categorias internas:** pertencentes a uma estrutura interiormente visível de uma organização particular. Correspondem a formas de subordinação (relacionais). Ex: relação entre patrões x trabalhadores, recruta x oficial etc.
- **Categorias externas:** não têm origem na organização. Mas frequentemente implantam diferenças sistemáticas nas atividades, nas recompensas, no poder e nas perspectivas dentro das organizações. Exemplo: as distinções de gênero. Elas estão presentes nas organizações religiosas, no mercado de trabalho. Ou seja são externas as instituições.

A harmonização das categorias externas e internas fortalece a desigualdade dentro das organizações que a efetuam.

Efeitos da presença ou ausências das categorias externas e internas

- **Gradiente:** sem categoria externa e sem categoria interna;
- **Fronteira importada:** com categoria externa e sem categoria interna;
- **Fronteira local:** sem categoria externa e com categoria interna;
- **Desigualdade reforçada:** com categoria externa e com categoria interna.

A persistência da desigualdade categórica

1. Uma vasta gama de circunstâncias facilita de fato a exploração e o acúmulo de oportunidades pelos membros mais favorecidos (reprodução);
2. Os custos transacionais de modificar as circunstâncias atuais colocam sérios obstáculos à adoção de novos modelos organizacionais.

As desigualdades categóricas

- Raça, classe, gênero, etnia, cidadania não atuam individualmente ao seu próprio modo. Compartilham muitas propriedades causais, embora haja mais sobreposição de raça e classe do que de gênero e classe;
- Raça, idade e gênero: são características físicas, mas que levantam limites que dependem muito da convenção e do controle socialmente organizados;
- As desigualdades categóricas causam danos aos excluídos, privando-os de acesso a bens que deveriam ser coletivos e produz uma subutilização de talentos.

As desigualdades categóricas e os mecanismos

Retomando os mecanismos

- *A exploração* (monopólio de recursos);
- *Acúmulo de oportunidades* (que geram desigual distribuição de riqueza, poder e prestígio) favorecem a instalação da desigualdade categórica;
- Mecanismos de *emulação* (reprodução de modelos organizacionais estabelecidos);
- *Adaptação* (rotinização desses modelos) que sustentam os mecanismos anteriores através da generalização de sua influência.

As desigualdades categóricas e os mecanismos

- A desigualdade categórica instalada pela organização facilita o mecanismo de exploração. As organizações que dependem da exploração tendem a adotar a desigualdade categórica;
- O acúmulo de oportunidades atua de forma mais eficaz e a menor custo em conjunto com a desigualdade categórica;
- A emulação e a adaptação fortalecem os efeitos das desigualdades categóricas.

Mercado de trabalho: nexos causais dos mecanismos de exploração, acúmulo de oportunidades, emulação e adaptação.

- Diferenças categóricas de qualificações de trabalho
- Discriminação categórica dos empregadores dentro de empregos equivalentes.
- Diferenças categóricas nas preferências de potenciais trabalhadores por diferentes empregos.

- Delimitação dos empregos dentro das empresas
- Classificação dos empregos dentro das empresas
- Designação categórica dos empregos
- Segregação categórica das redes de recrutamento e oferta por emprego e/ou empresa

Racismo e sexismo em contextos igualitários

- A proclamação da igualdade fez explodir um modo de distinção centrado no social, mas que misturava indistintamente aspectos sociais, culturais e físicos. O dualismo subjacente conduzia, para reafirmar a desigualdade, a colocar na frente os aspectos físicos;
- No individualismo, o valor está encarnado pela noção de pessoa, o indivíduo como agente normativo das instituições (base para racismo e sexismo como fenômenos modernos).

Racismo, sexismo e interseccionalidade

- **Dimensão epistêmica** do racismo e do sexismo está relacionada a discursos e saberes, mas também contém símbolos e imagens;
- **A dimensão institucional** diz respeito a arranjos institucionais que produzem formas estruturais de hierarquização e de discriminação;
- **Dimensão pessoal** diz respeito a atitudes, mas também à identidade e à subjetividade de pessoas — tanto daquelas que pertencem a grupos sociais com status de maioria no que se refere ao racismo e ao sexismo, quanto daquelas que podemos atribuir a grupos minoritários.

Racismo, sexismo

- Semelhanças: oposição ao homem, branco, heterossexual;
- Diferenças: i) padrões de estratificação; ii) valor da reprodução sexual em discursos racistas e sexistas e em seus respectivos arranjos institucionais (sexismo: reprodução; racismo: impedimento da mistura, manutenção da homogeneidade);
- Ligações: mulheres nacionais e mulheres imigrantes
- Intersecções: relações de poder e identidade. Mulheres negras.

Roteiro da prova

1. Antônio Sérgio Guimarães, ao discutir a questão do conceito de raça no contexto brasileiro aponta que: “O respaldo científico de que precisam os militantes anti-racistas brasileiros, portanto, não está em ressuscitar a ideia de “raça” biológica ou uma raciologia ultrapassada, invertendo os termos do racismo científico do século passado. O respaldo de que precisam resultará da reelaboração sociológica do conceito de raça. Conceito este que deverá, ao mesmo tempo: 1) reconhecer o peso real e efetivo que tem a ideia de raça na sociedade brasileira, em termos de legitimar desigualdades de tratamento e de oportunidades; 2) reafirmar o caráter fictício de tal construção em termos físicos e biológicos; e 3) identificar o conteúdo racial das “classes sociais” brasileiras”. (Guimarães, Antônio S. **Classes, Raças e Democracia**. São Paulo: Editora 34, p. 55-56).

Baseando-se nos textos do autor e no trecho acima, discuta a construção do conceito sociológico de raça e quais suas implicações para o debate sobre racismo e seus desdobramentos. **(textos da aula 2)**

2. Tomando como referência os textos de Goran Therborn e Charles Tilly, discuta:

2.1. Qual o principal argumento dos autores propor uma análise relacional das desigualdades?

2.2. Discuta de que forma a distinção entre desigualdade e diferença, proposta por Therborn se alinha aos argumentos de Tilly sobre os pares categóricos e a durabilidade das desigualdades.

(Textos das aulas 4 e 5)

3. A partir das discussões dos textos sobre classe e estratificação:

3.1) Diferencie sistemas de classe e sistema de estratificação;

3.2) Como que raça atua no sistema de estratificação, segundo Hasenbalg.

(Textos da aula 3)